

DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM: DEBATE ENTRE FONOAUDIÓLOGO E COORDENADORES PEDAGÓGICOS

Data de aceite: 02/10/2023

Ana Claudia Tenor

Docente do curso de Pedagogia da
Faculdade UNIBR- Botucatu- SP
Doutora em Educação- UNESP- Marília
Mestre em Fonoaudiologia- PUC-SP
<http://lattes.cnpq.br/8236272192033480>

RESUMO: A instituição escolar é um ambiente que possibilita a promoção do desenvolvimento e a aprendizagem, sendo esses temas discutidos no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil e na Base Nacional Comum Curricular. A autora do estudo atua como fonoaudióloga educacional em um município do interior paulista e desenvolveu uma proposta de formação com ênfase em desenvolvimento de linguagem, que foi ofertada aos coordenadores pedagógicos da educação infantil. O trabalho foi desenvolvido em duas etapas. Na primeira etapa foi analisada as avaliações fonoaudiológicas dos alunos encaminhados no ano de 2022 e na segunda etapa foi ministrado um curso de formação aos coordenadores pedagógicos no ano de 2023, abordando os seguintes temas: considerações sobre o processo de aquisição e desenvolvimento de linguagem;

etapas do desenvolvimento de linguagem; etapas de aquisição dos fonemas; prevenção de hábitos orais deletérios; desenvolvimento das habilidades auditivas; como estimular as habilidades auditivas nas crianças; sugestões de atividades para o desenvolvimento de linguagem nas diferentes faixas etárias (de 6 a 18 meses; de 18 meses a 3 anos; de 4 a 6 anos). O curso de formação ministrado teve como objetivo instrumentalizar os coordenadores pedagógicos, para tratar do tema sobre desenvolvimento da linguagem junto aos professores nas unidades escolares.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil. Desenvolvimento. Linguagem.

LANGUAGE DEVELOPMENT: DISCUSSION BETWEEN SPEECH THERAPIST AND PEDAGOGICAL COORDINATORS

ABSTRACT: The school institution is an environment that enables the promotion of development and learning, and these topics are discussed in the National Curriculum Reference for Early Childhood Education and in the National Common Curricular Base. The author of the study works as an educational speech therapist

from a city inland in São Paulo and developed a training proposal with an emphasis on language development, which was offered to pedagogical coordinators of early childhood education. The work was developed in two parts. In the first part, were analyzed speech therapy evaluations of students applied in 2022 and in the second, a training course was given to pedagogical coordinators in 2023, addressing the following topics: considerations on the process of language acquisition and development; stages of language development; phoneme acquisition stages; prevention of harmful oral habits; development of listening skills; how to stimulate auditory skills in children; suggestions for activities for language development in different age groups (from 6 to 18 months; from 18 months to 3 years; from 4 to 6 years). The training course given aimed to equip pedagogical coordinators to deal with the topic of language development with teachers in school units.

KEYWORDS: Early Childhood Education. Development. Language.

INTRODUÇÃO

A instituição escolar é um ambiente que possibilita a promoção do desenvolvimento e a aprendizagem, sendo esses temas discutidos nos documentos oficiais do MEC.

No que diz respeito ao desenvolvimento da linguagem das crianças, o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (BRASIL, 1998), considerou o trabalho com a linguagem um dos eixos básicos, dada a sua importância para a formação do sujeito, interação com as pessoas, orientação das ações das crianças, construção de conhecimento e desenvolvimento do pensamento.

A Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) acrescentou que na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social.

Refletindo sobre a importância do trabalho com a linguagem na Educação Infantil, o Fonoaudiólogo pode contribuir com a formação dos educadores, aprofundando essas discussões para que os professores ampliem seus conhecimentos a respeito do desenvolvimento de linguagem, possam identificar o mais precocemente as alterações e promover o desenvolvimento dos alunos.

As contribuições do Fonoaudiólogo Educacional, vem sendo debatido por pesquisadores da área. Melo, Teixeira e Queiroga (2021) destacaram que os anos iniciais de vida da criança são de suma importância para o desenvolvimento da linguagem e das habilidades auditivas, sendo importante o professor conhecer sobre o desenvolvimento dos aspectos relacionados à comunicação para que seja um facilitador desse processo.

Mousinho e Alves (2017) apontaram que a linguagem oral, com suas manifestações desde os primeiros balbucios e a linguagem escrita, cujo desenvolvimento acontece de

forma inter-relacionada se complementam e influenciam no curso do desenvolvimento infantil. Na opinião das autoras para que haja a promoção desses aspectos é necessário pensar em estratégias que possam atingir as famílias e as escolas.

Chabaribery e Lopes- Herrera (2016) também constataram a necessidade de levar os conhecimentos a respeito da linguagem à escola, especialmente aos educadores e cuidadores, proporcionando, assim, a base para o sucesso escolar.

Prates e Martins (2011) evidenciaram que as alterações no desenvolvimento da fala e da linguagem podem causar sérios problemas no desenvolvimento cognitivo e socioemocional na idade escolar ou adolescência. Para os autores muitos distúrbios da comunicação que ocorrem na infância poderiam ser evitados ou minimizados por meio de medidas simples de estimulação de linguagem, orientação aos familiares e identificação precoce.

Nesse sentido, a literatura tem destacado a importância de informar os profissionais que atuam com crianças sobre os problemas que podem alterar o curso evolutivo do desenvolvimento de linguagem, para que possam orientar e encaminhar as famílias das crianças que não estão evoluindo de forma satisfatória nos aspectos da linguagem (ZORZI, 2000; SANTOS; SILVA, 2004; BELLO, 2015).

Como se percebe, as alterações de linguagem infantil poderiam ser evitadas por meio de programas de promoção e prevenção à saúde da comunicação humana junto às escolas de educação infantil (LIMA; GUIMARÃES; ROCHA, 2008; INDRUSIAK; ROCKENBACH, 2012).

A literatura tem destacado que o fonoaudiólogo deve atuar em parceria com o professor desenvolvendo ações que visem potencializar o desenvolvimento do educando (RONCATO; LACERDA, 2005; MARANHÃO; PINTO; PEDRUZZI, 2009; OLIVEIRA et. al., 2009; BELLO; MACHADO; ALMEIDA, 2012).

Nessa perspectiva, as práticas fonoaudiológicas educacionais deveriam formar os educadores e pais para lidarem com as alterações de linguagem, e principalmente evitar que algumas progridam, possibilitando o desenvolvimento da criança, criando assim condições favoráveis e eficazes para que as capacidades de cada um possam ser exploradas ao máximo, facilitando o desenvolvimento e a aprendizagem (ZORZI, 2000; SANTOS; SILVA, 2004; LUZARDO; NERM, 2006; CARLINO; DENARI; COSTA, 2011).

Oliveira e Zaboroski (2013) acreditam que o trabalho da Fonoaudiologia com vistas à formação continuada de educadores tem sido uma alternativa satisfatória de atuação na instituição escolar. O desenvolvimento de ações conjuntas entre o fonoaudiólogo e a equipe escolar, auxilia o professor a compreender o processo de desenvolvimento da linguagem oral e escrita, bem como as dificuldades presentes, colaborando para a reflexão sobre as necessidades de adaptações de práticas pedagógicas que favoreçam o processo de ensino e aprendizagem do escolar.

Após o período de isolamento social imposto pela Pandemia de COVID 19,

observa-se que houve um aumento de queixas referentes a crianças com alterações no desenvolvimento de linguagem.

Atuo como fonoaudióloga da rede municipal de ensino de um município do interior paulista e observo que a solicitação de avaliações fonoaudiológicas de alunos com queixas referentes a dificuldades de comunicação e linguagem vem aumentando.

Diante da constatação do aumento da demanda fonoaudiológica, o Orientador Pedagógico da Educação Infantil, solicitou a fonoaudióloga para ministrar um curso de formação às coordenadoras pedagógicas durante a reunião pedagógica do ano de 2023.

O objetivo deste trabalho é apresentar uma proposta de formação com ênfase em desenvolvimento de linguagem, que foi ofertada aos coordenadores pedagógicos da educação infantil.

DESENVOLVIMENTO

Inicialmente a fonoaudióloga fez uma análise dos encaminhamentos e das avaliações fonoaudiológicas realizadas nos alunos da educação infantil no ano de 2022. Foram avaliados no período de fevereiro à dezembro de 2022, 91 alunos, sendo 55 alunos do gênero masculino e 36 do gênero feminino, com faixa etária de 2 anos à 6 anos de idade.

As alterações mais frequentemente encontradas foram: transtorno fonológico (43 alunos), transtorno fonético e fonológico (13 alunos), atraso de linguagem (12 alunos), alterações das habilidades pragmáticas (9 alunos), disfluência (2 alunos), transtorno fonético (1 aluno), disfluência e transtorno fonológico (1 aluno), transtorno fonológico e voz rouca (1 aluno), desenvolvimento de fala adequado (8 alunos).

Os resultados das avaliações mostraram um número significativo de alunos com transtorno fonológico (43 alunos), o que aponta a necessidade do serviço de fonoaudiologia desenvolver um trabalho voltado à promoção do desenvolvimento da linguagem nas escolas de educação infantil.

Diante do aumento da demanda fonoaudiológica, o Orientador Pedagógico da Educação Infantil, solicitou a fonoaudióloga para ministrar um curso de formação continuada às coordenadoras pedagógicas durante uma reunião pedagógica em Julho de 2023.

Após a análise dos resultados das avaliações fonoaudiológicas foi elaborado um curso abordando os seguintes temas: considerações sobre o processo de aquisição e desenvolvimento de linguagem; etapas do desenvolvimento de linguagem; etapas de aquisição dos fonemas; prevenção de hábitos orais deletérios; desenvolvimento das habilidades auditivas; como estimular as habilidades auditivas nas crianças; sugestões de atividades para o desenvolvimento de linguagem nas diferentes faixas etárias (de 6 a 18 meses; de 18 meses a 3 anos; de 4 a 6 anos). Os objetivos da formação foram que os coordenadores pedagógicos pudessem compreender a importância da linguagem oral no processo de desenvolvimento infantil bem como oferecer subsídios aos coordenadores

para tratar sobre o tema desenvolvimento de linguagem nas paradas pedagógicas com as educadoras em Julho. Cabe acrescentar que durante as paradas pedagógicas os coordenadores capacitam as atendentes de creche.

A fonoaudióloga disponibilizou o material do curso para que os coordenadores pudessem compartilhar em formação com as educadoras nas unidades escolares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O curso de formação ministrado teve como objetivo aprofundar o conhecimento sobre a temática desenvolvimento de linguagem junto aos coordenadores pedagógicos, para que capacitem as educadoras nas unidades escolares durante as reuniões pedagógicas.

O conteúdo do curso enfatizou a importância da estimulação das habilidades auditivas e de linguagem no contexto escolar bem como o monitoramento do desenvolvimento dessas habilidades nos alunos. Dessa forma, os professores deverão acompanhar a evolução do desenvolvimento das crianças por meio de registros e no caso dos alunos que apresentarem desvios no curso do desenvolvimento normal de linguagem solicitar uma observação ou avaliação de um fonoaudiólogo.

REFERÊNCIAS

BELLO, S.F.; MACHADO, A.C.; ALMEIDA, M.A. Parceria colaborativa entre fonoaudiólogo e professor: análise dos diários reflexivos. **Revista Psicopedagogia**, v. 29, n. 88, p. 46-54, 2012.

BELLO, S.F. **Investigação precoce e o desenvolvimento da linguagem em crianças pequenas**: manual e protocolo. In: BELLO, S.F.; MACHADO, A.C.M. (Orgs.). 1. ed. Ribeirão Preto, SP: Book Toy, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília, DF: MEC, SEF, v. 3, 1998, 269 p.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 07. set. 2023.

CARLINO, F.C.; DENARI, F.E.; COSTA, M.P.R. Programa de orientação fonoaudiológica para professores da educação infantil. **Revista Distúrbios da Comunicação**, São Paulo, v. 23, n. 1, p. 15-23, 2011.

CHABARIBERY, T.; LOPES- HERRERA, S.A. Orientações para as escolas de crianças com alterações de linguagem. In: GUARNIERI, C.; LOPES- HERRERA, S.A. (Orgs.). **Dicas e estratégias para intervenção fonoaudiológica em linguagem infantil**. Ribeirão Preto, SP: Book Toy, 2016.

INDRUSIAK, C.S.; ROCKENBACH, S.P. Prevalência de desvio fonológico em crianças de 4 a 6 anos de escolas municipais de educação infantil de Canoas RS. **Revista CEFAC**, São Paulo, v. 14, n. 5, p. 943- 951, set/out, 2012.

LIMA, B.P.S.; GUIMARÃES, J.A.T.L.; ROCHA, M.C.G. Características epidemiológicas das alterações de linguagem em um centro fonoaudiológico do primeiro setor. **Revista Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia**, v. 13, n. 4, p. 376-380, 2008.

LUZARDO, R.L.; NEMR, K. Instrumentalização fonoaudiológica para professores da Educação Infantil. **Revista CEFAC**, São Paulo, v. 8, n. 3, p. 289-300, jul/set, 2006.

MARANHÃO, P.C.S.; PINTO, S.M.P.C.; PEDRUZZI, C.M. Fonoaudiologia e educação infantil: uma parceria necessária. **Revista CEFAC**, v. 11, n. 1, p. 5966, 2009.

MELO, J.K.O.; TEIXEIRA, C.F.; QUEIROGA, B.A.M. Conhecimento de professores sobre a Fonoaudiologia Educacional e sobre a relevância da comunicação para a aprendizagem. **Revista CEFAC**, v. 23, n. 1, p. 1-10, 2021.

MOUSINHO, R.; ALVES, L.M. Promoção e prevenção da linguagem na infância. In: LAMÔNICA, D.A.C.; BRITTO, D.B. de O. **Tratado de linguagem: perspectivas contemporâneas**. 1 ed. Ribeirão Preto, SP: Book Toy, 2016, p. 7381.

OLIVEIRA, J.P. et al. O processo de aquisição e desenvolvimento da linguagem e suas interfaces com a educação infantil. In: OLIVEIRA, J.P.; BRAGA, T.M.S. (Orgs.). **Desenvolvimento infantil: perspectivas de atuação em educação e saúde**. 1ª ed. Marília: Fundep, 2009, p. 80- 95.

OLIVEIRA, J.P.; ZABOROSKI, A.P. Reflexões sobre os avanços da atuação do fonoaudiólogo na escola. In: ZABOROSKI, A.P.; OLIVEIRA, J.P. (Orgs.). **Atuação da Fonoaudiologia na escola: reflexões e práticas**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2013, p. 25- 41.

PRATES, L.P.C.S.; MARTINS, V.O. Distúrbios da fala e da linguagem na infância. **Revista Médica de Minas Gerais**, v. 21, 4 Supl 1, p. 54-60, 2011.

RONCATO, C.C.; LACERDA, C.B.F. Possibilidades de desenvolvimento de linguagem no espaço da Educação Infantil. **Revista Distúrbios da Comunicação**, São Paulo, v. 17, n. 2, p. 215- 223, 2005.

SANTOS, R.M.; SILVA, E.L. Linguagem oral e fala no âmbito escolar: desmistificando as diferenças. **Ciênc. Let.**, Porto Alegre, n. 35, p. 89-99, 2004.

ZORZI, J.L. Aspectos básicos para compreensão, diagnóstico e prevenção dos distúrbios de linguagem na infância. **Revista CEAC**, São Paulo, v. 2, p. 1-5, 2000.